

Cai o número de jovens eleitores

O aumento de 4,73% de todo o eleitorado brasileiro foi mais significativo na faixa etária acima dos 35 anos, e não entre os jovens de 16 e 17 anos, como esperavam técnicos da Justiça Eleitoral. Segundo levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), foram solicitados 2,9 milhões de novos títulos só na faixa entre 35 e 59 anos.

Em 1996 esses eleitores totalizavam 40 milhões e hoje chegam a 43,470 milhões, um aumento de 7,4%. Os dados estatísticos do TSE mostram, também, que o interesse dos jovens entre 16 e 17 anos foi menor que em 1996, quando 2,375

milhões de jovens fizeram cadastramento. Para outubro próximo foram 1,874 milhão de inscritos.

De todo o atual eleitorado brasileiro — 106.076.088 — apenas 3,477 milhões (3,28%) têm curso superior completo. Em todo o País, está no Distrito Federal o maior percentual deles, proporcionalmente ao seu eleitorado: 7,2%.

No estado do Maranhão, proporcionalmente, está o maior índice de eleitores analfabetos inscritos: 19,31% e o menor com curso superior completo: 23.290 de um total de 2,9 milhões cadastrados. Ou seja, 0,78% do eleitorado do estado tem

formação superior.

Dos mais de 106 milhões de eleitores que irão às urnas nas próximas eleições, 49,77% são mulheres, 49,97% são homens e o restante não informou o sexo. As mulheres são maioria em dez dos 27 estados da Federação: Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Sergipe e Distrito Federal.

O menor eleitorado do País está na cidade de Oliveira de Fátima, estado de Tocantins — 599 pessoas. A cidade de Pracuuba, no Amapá, será a menor a ter urna eletrônica. São 947 eleitores.